

15658 - Plantas medicinais, aromáticas, condimentares e ornamentais nas unidades demonstrativas de transição agroecológica da Embrapa Pantanal.

Medicinal, aromatic, ornamental and condiment plants in agroecological transition demonstration units of Embrapa Pantanal

TRINDADE, Andressa da Cunha¹; FONSECA, Tayrine Pinho de Lima¹; CONCEIÇÃO, Cristiano Almeida da²; FEIDEN, Alberto³; BORSATO, Aurélio Vinicius³;

1 Acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- Campus do Pantanal, atrindade37@gmail.com; 1 Acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- Campus do Pantanal, tayrine.fonseca@hotmail.com; 2 Mestrando da Universidade Federal Fronteira Sul - Campus de Laranjeira do Sul, almeidakiko@yahoo.com.br; 3 Pesquisador da Embrapa Pantanal, alberto.feiden@embrapa.br; 3 Pesquisador da Embrapa Pantanal, aurelio.borsato@embrapa.br

Resumo

A Embrapa Pantanal (Corumbá-MS), Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, dentre suas atribuições, apoia ações que promovam a sustentabilidade no Pantanal a partir da utilização de recursos naturais em benefício da sociedade em geral. Nesta unidade a prospecção de plantas medicinais, aromáticas, condimentares e ornamentais tem se fortalecido enquanto linha de pesquisa. Ações que contemplam a exploração sustentável dessas espécies, preconizando o enfoque agroecológico e em parceria com várias instituições. As ações de capacitação contemplaram os agricultores familiares, assentados, líderes de associações e comunidades nas cidades de Corumbá e Ladário - MS, incentivando a produção e a comercialização de plantas medicinais, aromáticas, condimentares e ornamentais, em sistemas de transição agroecológica.

Palavras-chave: Agricultura familiar; assentamentos; agroecologia

Abstract: The Embrapa Pantanal (Corumba-MS), a Unit of the Brazilian Agricultural Research Corporation, among its objectives, supports actions that promote sustainability in Pantanal by use of natural resources for the benefit of the society in general. In this unit, the prospecting of medicinal, aromatic, condiments and ornamental plants is a strong line of research. Actions that take into account the sustainable exploitation of these species, in agroecological systems and in partnership with several institutions. The training actions contemplated the family farmers, land reform settlers, associations leaders and the community in the municipalities of Corumbá and Ladário- MS. The objective is encouraging the production and trade of medicinal, aromatic, spice and ornamental plants, in agroecological transition systems.

Keywords: Family farming; settlements; agroecology

Introdução/Objetivos

No Pantanal, tradicionalmente algumas plantas são usadas popularmente para fins medicinais e alimentícios, entre outros. A obtenção dessas plantas ainda tem sido por meio do extrativismo e geralmente complementa a renda familiar, além de propiciar qualidade de vida à população, principalmente daqueles com acesso restrito a medicamentos sintéticos. O cultivo destas espécies ainda é incipiente na região de Corumbá e Ladário, Mato Grosso do Sul. Desde 2005, a Embrapa Pantanal (Corumbá-MS), Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, vem apoiando

ações, em parceria com várias instituições, que promovam a sustentabilidade no Pantanal a partir da utilização de recursos naturais para fins medicinais, aromáticos, condimentares e ornamentais, em benefício da população brasileira.

Em geral, o objetivo tem sido a identificação de espécies locais e genótipos de qualidade, adequados à produção de plantas medicinais, condimentares, aromáticas e ornamentais; aperfeiçoamento e qualificação de técnicos; a implantação e manutenção de unidades de observação, demonstração, produção e processamento destas espécies vegetais. Preconizando o enfoque agroecológico de produção e a geração de renda para a agricultura familiar, de maneira a promover qualidade de vida no meio rural.

Descrição da experiência

Foram firmadas parcerias com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária–Infraero, Superintendência de Corumbá-MS, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama, a Agência de Desenvolvimento Agrário e de Extensão Rural - Agraer e a Prefeitura Municipal de Corumbá, implantando-se unidades demonstrativas de plantas medicinais, condimentares, aromáticas e ornamentais (FIGURA 1), utilizando-se recursos do projeto “Produção, processamento e comercialização de plantas medicinais, condimentares e aromáticas” (BORSATO et al., 2010). Por intermédio do projeto “Plantas condimentares: uma opção para agregação de valor e renda à agricultura familiar” (BORSATO et al., 2010), outras Unidades Demonstrativas de plantas medicinais, aromáticas, condimentares e ornamentais foram implantadas, em parceria com a Associação de Pais e Mestres dos Excepcionais (APAE) além da Infraero.



Figura 1. Coleção de plantas medicinais, condimentares, aromáticas e ornamentais da Embrapa Pantanal.

O cultivo de plantas medicinais, aromáticas, condimentares e ornamentais vem sendo motivo de vários projetos de pesquisas e transferência de tecnologia da Embrapa Pantanal, incentivando a propagação, produção e comercialização de espécies nativas e exóticas mais utilizadas pela população regional, de modo a contrapor o processo extrativista predominante na região.

O projeto “Alternativas para o desenvolvimento territorial rural do Assentamento 72, em Ladário/MS” (CONCEIÇÃO et al., 2013) juntamente com o projeto “Ações para otimização da apropriação do conhecimento e fortalecimento de redes de agroecologia no Mato Grosso do Sul e regiões vizinhas”, contempla esforços que concentram-se no município de Ladário, em parceria com a UFMS e SEBRAE, no apoio à implantação de olericultura de base ecológica, visando atender o mercado de feiras do município, da base da marinha (tanto da própria cantina da marinha como uma feira que atende as famílias dos marinheiros) e dos programas de compras governamentais para Corumbá e Ladário.

Resultados

As parcerias firmadas foram fundamentais para que os resultados tenham sido positivos. Na medida em que as ações tem sido desenvolvidas percebe-se que os resultados aumentam na mesma proporção, sendo cada vez mais abrangentes e satisfatórios. Nas unidades demonstrativas de plantas medicinais, aromáticas, condimentares e ornamentais destacam-se como resultados as ações de capacitação (cursos, palestras, seminários e dias de campo), envio de trabalhos a eventos de cunho científico e social, distribuição de material propagativo para agricultores e assentados, atendimento a clientes, produção de publicações técnicas e projetos de pesquisa, transferência de tecnologias direcionadas à realidade local e ações sociais. Dentre os beneficiados estão principalmente os agricultores familiares, assentados, líderes de associações e comunidades, que são orientados em produzir e comercializar plantas medicinais, condimentares e aromáticas com boas práticas de manejo. Atualmente, as referidas unidades demonstrativas permanecem também como fonte de plantas matrizes para produção de mudas, que são distribuídas para alguns agricultores assentados parceiros.

As principais ações de cultivo agroecológico estão sendo desenvolvidas no assentamento 72 (Ladário-MS), que possui área total de 2.341,2996 ha, e está dividido em 85 unidades familiares, com tamanho médio dos lotes de 18,5 ha. Foram selecionados, de forma participativa, alguns espaços estratégicos, em lotes de alguns agricultores, para iniciar o processo de transição agroecológica e, conseqüentemente, tornar-se uma vitrine para os demais agricultores. Duas hortas modelo tem sido o objeto de pesquisa de ações que integram o cultivo de hortaliças e de plantas medicinais, a partir de princípios agroecológicos de produção (CUYATE et al., 2012). Todas as atividades são conduzidas utilizando metodologia participativa, possibilitando que os agricultores sejam sujeitos do processo. Dentre as mudas produzidas nas unidades demonstrativas de apoio, destacam-se 29 espécies de plantas medicinais, condimentares, aromáticas e ornamentais para serem cultivadas no assentamento 72 (Tabela 1).

Por mais de dois anos as hortas modelo estão sendo acompanhadas, com a realização de oficinas, experimentos participativos, ensaios e unidades de observação de compostagem, adubação verde, caldas para controle de pragas e doenças, consórcios de hortaliças entre si e com plantas medicinais, culturas de cobertura de solo e cobertura morta do solo. Geralmente, os cursos de capacitação

incentivam os agricultores assentados a trabalhar dentro de uma perspectiva coletiva seguindo aos princípios da agroecologia. Teoria e prática são trabalhadas de forma conjunta, promovendo a pesquisa-ação, tanto na sede da associação do assentamento 72 quanto diretamente nas propriedades dos agricultores. Experimentos tem sido instalados e acompanhados diretamente nos sistemas produtivos junto aos agricultores. Amostras coletadas nas condições reais de produção estão sendo sistematicamente analisadas em laboratório e casa de vegetação, de modo a subsidiar as recomendações técnicas para os sistemas de produção agrícolas de base familiar, em transição agroecológica.

TABELA 1. Espécies de plantas medicinais, aromáticas, condimentares e ornamentais cultivadas no Assentamento 72, Ladário-MS.

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO
ALVAFACA COMUM	<i>Ocimum basilicum</i>
ALVAFACA CRAVO	<i>Ocimum gratissimum</i>
AMORA PRETA	<i>Morus nigra</i>
ANADOR	<i>Justicia pectoralis</i>
ARRUDA	<i>Ruta graveolens</i>
BARBOSA	<i>Aloe vera</i>
BURRITO	<i>Aloysia polystachia</i>
CANA DO BREJO	<i>Costus spicatus</i>
CAPIM LIMÃO	<i>Cymbopogon citratus</i>
CARQUEJA	<i>Baccharis trimera</i>
CARQUEJA DOCE	<i>Baccharis articulata</i>
CATINGA DE MULATA	<i>Tenacetum vulgare</i>
CAVALINHA	<i>Equisetum giganteum</i>
CIPO INSULINA	<i>Cissus cycyoides</i>
CITRONELA	<i>Cymbopogon nardus</i>
EMBAÚBA	<i>Cecropia pachystachya</i>
ERVA CIDREIRA	<i>Lippia alba</i>
ESPINHEIRA SANTA	<i>Maytenus ilicifolia</i>
ESTÉVIA	<i>Stevia rebaudiana</i>
FALSO BOLDO	<i>Plectranthus barbatus</i>
FIGATIL	<i>Vernonia condensata</i>
FOLHA DE FORTUNA	<i>Bryophyllum pinnatum</i>
GINSENG BRASILEIRO	<i>Plaffia glomerata</i>
GIRASOL MEXICANO	<i>Tithonia grandiflora</i>
GUACO	<i>Mikania glomerata</i>
HORTELÃ PIMENTA	<i>Mentha x piperita</i>
MIM EM RAMA	<i>Achillea millefolium</i>
ORA PRO NOBIS	<i>Preskia grandifolia</i>
SABUGUEIRO	<i>Sambucus australis</i>

A inserção de plantas medicinais, aromáticas, condimentares e ornamentais nos sistemas produtivos dos assentamentos da região de Corumbá e Ladário tem proporcionado mudanças significativas na cultura dos agricultores. Estas ações permitem o melhor aproveitamento da área cultivada e controle de espontâneas, por meio de associação entre plantas, possibilitando grandes aprendizados em relação aos arranjos temporais e espaciais (ARRUDA et al. 2013). Do ponto de vista da biodiversidade funcional, os agricultores constataram o efeito repelente de algumas espécies em relação ao ataque de formiga na horta como um todo. Em outros momentos, visualizaram também o efeito atrativo sobre os caramujos (ARRUDA et al., 2013), despertando o interesse para confeccionar iscas atrativas e utiliza-las para melhor convivência com tais desequilíbrios no sistema produtivo. Entretanto, ainda se necessita de estratégias para agregar mais agricultores ao grupo que se dispôs a iniciar o processo de transição agroecológica. A falta de perspectiva de mercado local limita a produção de plantas medicinais, uma vez que a maioria ainda utiliza medicamentos sintéticos. Portanto, se faz necessário maior conscientização tanto da comunidade urbana quanto da comunidade rural a respeito do uso destas espécies bioativas.

Agradecimentos

Ao PIBIC/CNPq pela concessão da bolsa. Aos projetos Embrapa SEG MP 4 “Ações para otimização da apropriação do conhecimento e fortalecimento de redes de agroecologia no Mato Grosso do Sul e regiões vizinhas” e CNPq Edital MDA/SAF/CNPq – Nº 58/2010 “Alternativas para o desenvolvimento territorial rural do Assentamento 72 em Ladário – MS” . À Embrapa Pantanal pela oportunidade de realizar esse trabalho. Em especial aos agricultores do Assentamento 72 pela concessão à pesquisa de campo.

Referências:

- ARRUDA, E. S.; OLIVEIRA, W. P.; GHARIB, N. F.S.; ZANELLA, M. S.; CONCEIÇÃO, C. A.; REIS, R. C.; FONSECA, T. P. L.; BRANCO, O. D.; FEIDEN, A.; BORSATO, A. V. Controle de caramujos (Molusca: Gastropoda) utilizando armadilhas atrativas na cultura da cebolinha verde no Assentamento 72, Ladário-MS. **Cadernos de Agroecologia**, v. 8, n. 2, Nov. 2013.
- BORSATO, A. V.; JORGE, M. H. A.; MELO, M. C.; RAVAGLIA, E.; JESUS, S.; BENÍCIO, S. J.; RONDON, R. S. Unidades demonstrativas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares da Embrapa Pantanal, em Corumbá, MS. **Cadernos de Agroecologia**, v. 5 n.1, 2010.
- CONCEIÇÃO, C. A.; FEIDEN, A.; BORSATO, A. V.; COSTA, E. A. Transição Agroecológica na produção de hortícolas como desenvolvimento rural sustentável no Assentamento 72 de Ladário-MS. **Cadernos de Agroecologia**, v. 8, n. 2, Nov. 2013.
- CUYATE, R.; KUKIEL, E. D. G.; CONCEIÇÃO, C. A.; COSTA, E. A.; FEIDEN, A.; BORSATO, A. V. Ações de capacitação no Assentamento 72, Ladário-MS, com enfoque na transição agroecológica. **Cadernos de Agroecologia**, v. 7, n.2, 2012. 5p.